

MERCADOS

Bolsa

Na reta final de julho o **Ibovespa** engatou uma curva de alta e acumulou ganho de 4,11% até ontem, reduzindo a perda no ano para 2,12%. No fechamento de ontem a alta foi de 1,14% marcando 102.807 pontos, com giro financeiro de R\$ 22,0 bilhões, (R\$ 19,1 bilhões à vista). As **bolsas** de Nova York também deram uma arrancada ontem com o Dow Jones subindo 1,03% o S&P500 com +1,21% e o Nasdaq com +1,08%. Hoje, as bolsas da Ásia fecharam no vermelho com preocupações do lado da China de não cumprir a meta de crescimento de 5,5% projetada para este ano. Na Europa o movimento é de alta neste começo de sexta-feira, fechamento de mês. Na **agenda**, destaque ontem para os dados positivos do Caged, com boa geração de postos de trabalho (277.944 vagas de trabalho formal em junho). Hoje a agenda traz dados do IBGE (PNAD - Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios), para o trimestre fechado em junho, também um indicador importante. Na zona do euro saem o PIB do 2T22 e a inflação (CPI) de julho, dados preliminares. No mercado de **commodities**, o petróleo deu mais uma puxada neste começo de dia com o contrato do WTI (Nymex) para set/22 cotado a US\$ 98,59 (+2,25%) e Brent (ICE) a US\$ 109,58 (+2,28%) o barril.

Câmbio

O dólar encerrou ontem com queda de 1,14% a R\$ 5,1838 acumulando baixa de 5,71% na semana, cotado a R\$ 5,4976 na sexta-feira (22).

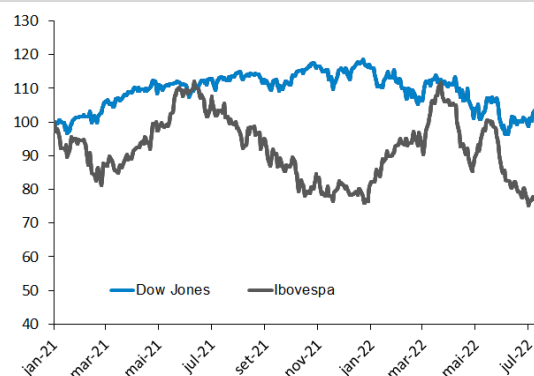
Juros

Os juros futuros também recuaram mais uma vez ontem, com o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 passando de 13,887% para 13,83% e na ponta mais longa (jan/27) a taxa caiu de 12,96% para 12,76%. Nos EUA, os juros dos títulos americanos também recuaram, em reação aos dados divulgados no dia: PIB do 2T22 e avaliação do cenário futuro de juros no país).

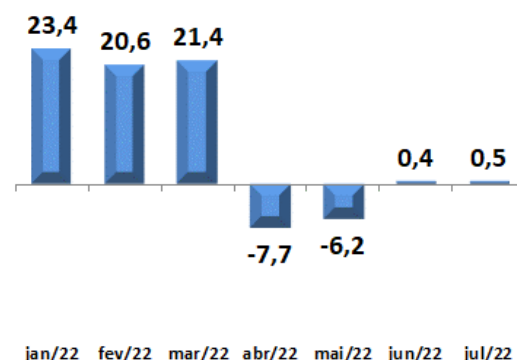
Altas e Baixas do Ibovespa

QUAL3		7,34
NTCO3		6,06
HAPV3		5,12
MRVE3		4,91
SOMA3		4,69
BEEF3	-2,65	
ENBR3	-2,90	
JBSS3	-3,22	
GOLL4	-4,32	
MRFG3	-4,75	

Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Petrobras (PETR4) – Lucro líquido recorrente de R\$ 45,0 bilhões no 2T22 e distribuição de proventos de R\$ 6,732/ação ON e PN

A Petrobras registrou no 2T22 um lucro líquido recorrente de R\$ 45,0 bilhões, acima dos R\$ 43,6 bilhões do 1T22 e de R\$ 40,9 bilhões em igual trimestre do ano anterior – sensibilizado pela valorização do Brent no período, melhor resultado com a venda de derivados e gás natural e menores volumes de importações de GNL. Adicionalmente, o resultado foi impactado positivamente pelo ganho de capital de R\$ 14,2 bilhões referente ao acordo de coparticipação em Sépia e Atapu.

Com base no resultado o Conselho de Administração da Petrobras aprovou nesta quinta-feira (28/07) a distribuição de dividendos no valor de R\$ 6,732003 por ação preferencial e ordinária em circulação. Será considerada a data de 11 de agosto de 2022 com as ações negociadas “ex” proventos na B3 a partir do dia 12 de agosto. Os dividendos serão pagos em duas parcelas iguais de R\$ 3,366002/ação cada, nos meses de agosto (31/08) e setembro (20/09).

- A primeira parcela de pagamento será realizada na forma de (a) dividendos de R\$ 2,938861 por ação; e (b) juros sobre capital próprio (JCP) de R\$ 0,427141 por ação.
- A segunda parcela será integralmente paga sob a forma de dividendos.
- **O retorno líquido estimado para a ação PETR4 é de 20,65%.**

Esperamos uma reação positiva com base no resultado e forte distribuição de dividendos. Seguimos com recomendação de COMPRA para PETR4 com Preço Justo de R\$ 40,00/ação (potencial de alta de 23,9%). A ação cotada a R\$ 32,29 (valor de mercado de R\$ 421,2 bilhões) registra alta de 38,2% este ano.

Destaques

A produção média de óleo, LGN e gás natural no 2T22 foi de 2.653 Mboed, com queda de 5,1% em base de 12 meses e redução de 5,1% em relação ao 1T21. Esta redução em base trimestral refletiu (i) o início de vigência do Contrato de Partilha de Produção dos Volumes de Excedente da Cessão Onerosa de Atapu e Sépia; e (ii) o maior número de paradas para manutenções e intervenções. Do lado positivo, o início de produção do FPSO Guanabara e a continuidade dos ramp-ups dos FPSOs Carioca e P-68.

A produção comercial no 2T22 foi de 2.334 Mboed, com redução de 5,2% em relação ao 1T22 e queda de 6,0% em relação a igual trimestre do ano anterior.

As vendas de derivados no 2T22 cresceram 1% frente o 1T22 refletindo, principalmente, o aumento das vendas de diesel e GLP, em razão da sazonalidade de consumo desses produtos.

As vendas de gasolina foram menores, devido à maior oferta de etanol, e menores vendas de óleo combustível.

A receita líquida somou R\$ 171,0 bilhões no 2T22 (+20,7% vs 1T22) refletindo o aumento de 12,2% do petróleo (Brent) e o maior volume de vendas de derivados e de petróleo.

O EBITDA ajustado do 2T22 alcançou R\$ 98,3 bilhões, 26,5% superior aos R\$ 77,7 bilhões do 1T22, sensibilizado principalmente pela valorização dos preços do Brent, maiores margens em todos os derivados e gás natural e menores volumes de importações de GNL

O resultado financeiro do 2T22 foi negativo em R\$ 15,7 bilhões ante o resultado positivo de R\$ 3,0 bilhões no 1T22, por maiores despesas com financiamentos e arrendamentos e variações cambiais, pela apreciação de 10,6% do dólar frente ao Real. Ao final do 2T22 sua exposição cambial era de US\$ 19,1 bilhões, acima de US\$ 15,6 bilhões no 1T22.

Os investimentos somaram US\$ 3,1 bilhões no 2T22 e se compara a US\$ 1,8 bilhão do trimestre anterior. Destaque para a redução da dívida líquida, de US\$ 40,1 bilhões no 1T22 (0,8x o EBITDA) para US\$ 34,4 bilhões ao final de junho de 2022, equivalente a 0,6x o EBITDA ajustado.

Vale (VALE3) – Lucro líquido do 2T22 soma R\$ 30,3 bilhões, queda de 24%

Destaques do 2T22/2T21:

A Vale encerrou o 2T22 com lucro líquido de R\$ 30,3 bilhões contra R\$ 39,8 bilhões no 2T21 (-24%). Considerando o resultado das operações continuadas, o resultado somou R\$ 20,2 bilhões, ante R\$ 40,3 bilhões no 2T21.

A receita líquida ficou em R\$ 55,0 bilhões no 2T22 redução de 36,8% em relação ao 2T21 (R\$ 87,0 bilhões) e os custos subiram 1,5% no mesmo período comparativo, pressionando as margens da empresa.

Alta forte nas despesas operacionais com o efeito Brumadinho somando R\$ 1,4 bilhão (+46,6% sobre o gasto extraordinário realizado no 2T21 de R\$ 953 milhões).

A dívida líquida expandida diminuiu para US\$ 18,6 bilhões, US\$ 814 milhões inferior aos US\$ 19,4 bilhões do 1T22. A relação Dívida Líquida/EBITDA 12 meses é de 0,2x.

Os investimentos somaram US\$ 1,29 bilhão no 2T22, em projetos de crescimento e manutenção, um aumento de US\$ 157 milhões em relação ao 1T22, principalmente devido aos avanços nas obras de construção e aquisição de equipamentos nos projetos Sol do Cerrado, Salobo III e VBME

O Fluxo de Caixa Livre das Operações atingiu US\$ 2,3 bilhões, uma conversão de caixa de mais de 41% do EBITDA proforma.

O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi de US\$ 113,3/t, uma queda de US\$ 28,1/t t/t, principalmente devido: (a) ao preço provisório US\$ 38,2/t menor no final do 2T22,

refletindo a menor curva forward no final do trimestre e (b) prêmios menores, como consequência da maior participação de produtos com alto teor de sílica no mix de vendas.

O custo de frete para finos de minério de ferro foi de US\$ 21,3/t no 2T22, US\$ 3,2/t maior do que no 1T22, principalmente devido aos maiores custos de bunker.

No acumulado do 1S22 a receita líquida foi de R\$ 111,7 bilhões queda de 28,3% em relação aos R\$ 156,8 bilhões do 1S21.

O lucro líquido do 1S22 ficou em R\$ 53,5 bilhões contra R\$ 70,7 bilhões no 1S21 (-24,5%).

Ontem a ação VALE3 encerrou cotada a R\$ 70,69 com queda de 5,8% no ano.

Multiplan (MULT3) – Lucro líquido cresce 84,0% no 2T22 somando R\$ 172,6

Destaques do 2T22/2T21:

- A receita líquida somou R\$ 436,6 milhões, (+58,4%).
- O Ebitda atingiu R\$ 287,6 milhões (+61,3%) com margem de 65,9%.
- O lucro líquido atingiu R\$ 172,6 milhões (+84,0%)
- O FFO (lucro líquido excluindo depreciação, amortização e efeitos não caixa) somou R\$ 231,7 milhões, (+49,9%) com margem FFO de 53,1%.

No 2T22, o CAPEX totalizou R\$39,3 milhões, com expansões e revitalizações dos shoppings representando quase metade do total.

Destaque para a melhora na receita de locações (+45,1% no 2T22/2T21) somando R\$ 374,9 milhões, além do faturamento com estacionamento que atingiu R\$ 61,3 milhões no 2T22.

Destaques do 1S22/1S21:

- Receita líquida de R\$ 856,6 milhões (+58,2%)
- EBITDA de R\$ 583,0 milhões (88,3%)
- Lucro líquido de R\$ 344,1 milhões (+146,7%)
- Fluxo de caixa operacional (FFO) de R\$ 442,3 milhões (+103,8%)

O setor de shopping centers foi bastante penalizado em todo o período agudo da pandemia, mas a normalização da atividade econômica trouxe de volta bons números para o setor e a Multiplan aparece como um dos destaques do setor.

Ontem a ação MULT3 encerrou cotada a R\$ 24,60 com valorização de 32,9% no ano.

ISA Cteep – Transmissão Paulista (TRPL4) – Lucro Líquido de R\$ 699,7 milhões no 2T22 (IFRS)

A Cteep registrou no 2T22 um lucro líquido de R\$ 699,7 milhões (IFRS), com redução de 17,7% em relação ao lucro de R\$ 850,0 milhões do 2T21, reflexo principalmente da queda de 13,4% do resultado do serviço e piora do resultado financeiro entre os trimestres. No acumulado do 1S22 o lucro (IFRS) alcançou R\$ 1,3 bilhão, uma redução de 11,9% frente o 1S21.

Em base regulatória o lucro do trimestre foi de R\$ 74,1 milhões, com queda de 70,1% em relação ao lucro de R\$ 248,1 milhões do 2T21, em função, principalmente, do menor resultado operacional com redução de margem e piora do resultado financeiro entre os trimestres. O EBITDA regulatório somou R\$ 555,0 milhões, com queda de 12,0% em 12 meses.

A Cteep permanece sendo uma companhia de referência na qualidade do serviço. Forte geradora de caixa, atua no segmento de transmissão de energia, sendo remunerada pela disponibilidade de linha, que se traduz em reduzido risco de inadimplência.

Cotada a R\$ 23,46/ação (valor de mercado de R\$ 15,5 bilhões) a ação TRPL4 registra queda de 3,5% este ano. Temos recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 30,00/ação, que traz um potencial de alta de 27,9%.

Destaques

Em IFRS a receita líquida somou R\$ 1,7 bilhão no 2T22 (+10,3% vs 2T21). Os custos e despesas operacionais cresceram 69,4% para R\$ 636 milhões, com consequente Resultado do Serviço de R\$ 1,0 bilhão (-13,4% em 12 meses).

O resultado financeiro registrou piora, com incremento de 116,9% para uma despesa financeira líquida de R\$ 301,3 milhões, resultando na queda de 30,6% do Resultado Operacional que alcançou R\$ 728,7 milhões.

Ao final de junho de 2022 a dívida líquida da companhia era de R\$ 7,3 bilhões (3,25x o EBITDA) acima dos R\$ 6,7 bilhões em dez/21 equivalente a 3,1x o EBITDA ajustado.

Os investimentos da companhia e suas subsidiárias alcançaram R\$ 558,3 milhões no 2T22, acumulando R\$ 972,8 milhões no 1S22.

Hypera Pharma (HYPE3) – Lucro líquido soma R\$ 455,9 milhões no 2T22 (-3,1%) e acumula R\$ 802,8 milhões no 1º semestre (+3,5%)

No 2T22 a receita líquida cresceu 25,8% atingindo R\$ 1,9 bilhão, acumulado R\$ 3,39 bilhões no 1S22 ante R\$ 2,68 bilhões no 1S21 (+25,5%).

O EBITDA atingiu R\$ 674,1 milhões (+31,0%) e no 1S22 o EBITDA acumulou R\$ 1,17 bilhão (+34,0% sobre o 1S21).

Evolução expressiva também no Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 31,4% no 2T22, somando R\$ 535,1 milhões e no 1S22 o valor foi de R\$ 846,8 milhões (+51,7%).

Os investimentos totais em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), incluindo o montante capitalizado como ativo intangível e o efeito da Lei do Bem, foram de R\$ 122,8 milhões 2T22, (6,5% da Receita Líquida).

Ontem a ação HYPE3 encerrou cotada a R\$ 40,49 com alta de 45,5% no ano.

Itaúsa (ITSA4) – Emissão de R\$ 3,5 bilhões em debêntures

O Conselho de Administração da companhia, aprovou em 27 de julho de 2022, a 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, no montante de R\$ 3,5 bilhões.

Os recursos serão utilizados para financiamento da aquisição de participação acionária na CCR S.A., reforço do caixa e pagamentos de custos e despesas relacionados às suas atividades, incluindo o pagamento de eventuais passivos judiciais.

O investimento proporcional na CCR pela Itaúsa é de R\$ 2,9 bilhões, equivalente a 10,33% do capital. Esta aquisição está alinhada com a estratégia de alocação de capital da Itaúsa, que considera empresas líderes em seus setores de atuação, a relação risco/retorno atrativa e o potencial de crescimento.

Ao preço de R\$ 8,65/ação (equivalente a um valor de mercado de R\$ 76,4 bilhões) a ação ITSA4 registra queda de 0,5% este ano. Temos recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 14,30/ação, equivalente a um potencial de alta de 65,3%.

JBS (JBSS3) – JBS USA antecipa pagamento de US\$ 500 milhões

A JBS antecipou o pagamento de US\$ 500 milhões do Term Loan B captado pela JBS USA, reduzindo o montante total de aproximadamente US\$ 1,8 bilhão para US\$ 1,3 bilhão.

Esta transação faz parte da gestão de passivos iniciada em junho de 2022 com a emissão de US\$ 2,5 bilhões em Notas Sêniores de 5, 10 e 30 anos.

A empresa reitera que o impacto para a alavancagem da JBS é neutro. Ao final de março de 2022 o indicador Dív.Líq/EBITDA era de 1,4x.

Temos recomendação de COMPRA para JBSS3 e Preço Justo de R\$ 50,00/ação, equivalente a um potencial de alta de 55,9% frente a cotação de R\$ 32,08/ação.

Ecorodovias (ECOR3) – Prejuízo líquido de R\$ 10,0 milhões no 2T22 e lucro de apenas R\$ 6,9 milhões no 1º semestre

Principais números na tabela:

Principais Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Receita Líquida Ajustada ¹	764,1	856,6	-10,8%	1.533,7	1.692,9	-9,4%
EBITDA Ajustado ²	463,1	570,5	-18,8%	938,9	1.145,9	-18,1%
Margem EBITDA Ajustada ²	60,6%	66,6%	-6,0 p.p.	61,2%	67,7%	-6,5 p.p.
Lucro Líquido recorrente ³	(10,0)	129,3	n.m.	6,9	219,1	-96,8%
Capex	739,9	352,2	110,0%	1.287,3	575,0	123,9%
Dívida Líquida	8.734,8	5.867,1	48,9%	8.734,8	5.867,1	48,9%
Caixa Disponível	1.276,8	3.380,8	-62,2%	1.276,8	3.380,8	-62,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ⁴ UDM ⁵	4,1x	2,6x	1,5x	4,1x	2,6x	1,5x
Indicadores financeiros comparáveis⁶						
Receita Líquida Comparável	723,2	652,6	10,8%	1.455,2	1.295,0	12,4%
EBITDA Comparável	468,7	431,5	8,6%	944,2	874,4	8,0%
Margem EBITDA Comparável	64,8%	66,1%	-1,3 p.p.	64,9%	67,5%	-2,6 p.p.

¹⁾ Exclui Receita de Construção

Destaque negativo para a queda na receita, no BITDA e alavancagem alta.

Ontem a ação ECOR3 encerrou cotada a R\$ 5,58 com queda de 23,8% no ano.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.